



Nota técnica - Resultados dos testes da implantação do protocolo

Setembro 2022

Em 2022, seis empresas voluntariamente participaram de uma implantação piloto do Protocolo do Cerrado: GPA, Arcos Dorados, JBS, Marfrig, Minerva e Frigol. As empresas tiveram apoio dos seus prestadores de serviço de análise de geomonitoramento.

Essas empresas avaliaram a sua base de fornecedores no Cerrado com relação aos critérios de TI, UC, embargos ambientais e não foi identificado impacto significativo, isto é, as empresas já monitoram e bloqueiam estes critérios.

As empresas avaliaram também a sua base de fornecedores com relação à análise de desmatamento e conversão de vegetação nativa pela sobreposição com polígonos Prodes. Para este critério foram avaliados dois parâmetros – polígono de 1 e 6,25 hectares e polígonos do Prodes Cerrado após 01/08/2008 e 01/08/2020. A seguir são apresentados o conjunto de resultados mais relevantes:

Monitoramento do Prodes Cerrado a partir de 01/08/2008

- Polígono de 1 hectare: o impacto é de bloqueio de 32 a 60% da base de fornecedores.
- Polígono de 6,25 hectares: o impacto na cadeia é de bloqueio de 13 a 38% dos fornecedores.

Em partes esse alto % de bloqueios se dá devido a falsos positivos, isto é, erro de detecção. Para desbloquear os produtores que tenham falso positivo, os frigoríficos precisam fazer uma análise multitemporal que mostre esse falso positivo. Portanto, este é um desafio operacional no monitoramento de dispor da equipe, tempo e recursos para essas análises adicionais.

Monitoramento do Prodes Cerrado a partir de 01/08/2020

- Polígono de 1 hectare: o impacto de bloqueio é entre 5 e 10% dos fornecedores, considerado por 3 empresas que fizeram o piloto um impacto gerenciável e pelas outras empresas um impacto operacional significativo.
- Polígono de 6,25 hectare: o impacto de bloqueio é entre 4 e 7% dos fornecedores. Foi considerado um cenário positivo por estar alinhado ao programa Boi na Linha (polígonos de 6,25 hectares) e um percentual reduzido de falsos positivos.

Nota sobre a análise detalhada de falsos positivos

Uma das empresas que realizou o piloto apresentou dados detalhados de falsos positivos:

- Se considerar a análise de 01/08/2008 e 1ha, apenas de 6 a 10% dos bloqueios se confirmam.
- Se considerar a análise de 01/08/2008 e 6,25ha, aproximadamente 25% dos bloqueios se confirmam.
- Se considerar a análise após 2016 com 1ha, aproximadamente 50% dos bloqueios se confirmam. Isto é, as imagens mais recentes têm menor erro de detecção. Esse dado se confirma com a comparação das análises de desmatamento do Mapbiomas em 2021, em que 48% dos desmatamentos detectados não foram confirmados e validados, isto é, não são um desmatamento real ([Mapbiomas, 2021](#)).

Conclusão

A partir dos resultados deste piloto foi possível avaliar o impacto das análises de geomonitoramento de embargos ambientais, TI, UC e desmatamento com tamanhos e datas diferentes de bloqueio. Neste piloto não foi avaliado se os fornecedores cumpriram as regras de desbloqueio pela apresentação de evidências, como autorização de supressão de vegetação, por exemplo.

As análises mostraram que o impacto é maior quanto mais antiga for a data de bloqueio e tamanho do polígono para o critérios de desmatamento e conversão. Foi verificado que há uma correlação com o % de falsos positivos da análise, que representa um custo operacional significativo para as empresas.